



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO Nº 1512, de 30 de setembro de 1985.

"Denominação da Creche Municipal".

Prof. ARISTIDES OLIVEIRA RIBAS DE ANDRADE, Prefeito Municipal de Cajamar, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, especialmente o disposto no inciso XIX, do artigo 39, Capítulo II, do Decreto-Lei Complementar nº 09, de 31/12/69 (LOM), e,

CONSIDERANDO que a Administração está implantando no Distrito do Polvilho, a primeira Creche Municipal;

CONSIDERANDO que essa iniciativa tem como objetivo prestar assistência à infância carente e na faixa etária correspondente, colaborando com as mães que trabalham fora de seus lares;

CONSIDERANDO que pretendemos tributar uma justa homenagem a uma saudosa mulher, que durante sua existência dedicou especial atenção às crianças, exercendo, inclusive por muitos anos a função de merendeira na Prefeitura Municipal;

CONSIDERANDO, ainda, que ao partir para a Eternidade, em maio de 1977, deixou no trabalho realizado com dedicação, a marca do exemplo de amor ao próximo, permanecendo até hoje no coração de todos os cajamarenses, que tiveram a felicidade de conhecê-la,

D E C R E T A:

Artigo 1º - A creche construída pela Prefeitura no Distrito do Polvilho, passa a denominar-se CRECHE MUNICIPAL "DIRCE EUFRÁSIO BRASIL", em homenagem a uma maravilhosa mulher, cuja biografia em anexo, fica fazendo parte integrante deste Decreto.



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO Nº 1512/85-F1s.02.

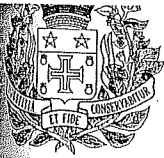
Artigo 2º - As despesas decorrentes com a execução do presente Decreto, correrão por conta de verbas próprias do Orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Prefeitura Municipal de Cajamar, em 30 de setembro de 1985.

Prof. ARISTIDES OLIVEIRA RIBAS DE ANDRADE
Prefeito Municipal

Publicado e registrado nesta Diretoria na data supra.

JOSÉ COSTA CAMPOS
Diretor de Administração



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

B I O G R A F I A

NOME: Dirce Eufrásio Brasil

DATA DO NASCIMENTO: 06.02.30

LOCAL: Cajamar

NOME DOS PAIS: José Eufrásio e Ana Leme Eufrásio

Dirce Eufrásio Brasil, nasceu em Cajamar aos 06 dias do mês de fevereiro de 1930. Passou sua vida aqui em Cajamar, como toda criança pobre, sonhando com um mundo onde a infância pudesse viver feliz.

Em 10 de julho de 1948, casou-se com Olivio José Brasil, mineiro de Campo Alegre, com o qual teve 13 (treze) filhos, sendo 12 mulheres e um homem.

Dona Dirce era muito estimada e conhecida na cidade por não medir esforços para ajudar as pessoas carentes e principalmente as crianças e viúvas, apesar de trabalhar, ora fazendo doces e bolos de casamento, ora costurando para contribuir na criação e educação de seus filhos.

Em 1971 começou a trabalhar na Prefeitura Municipal como merendeira na Escola "Suzana Dias", onde era muito querida por todos. Daí por diante com sua humildade e força de vontade, conseguiu o cargo de Orientadora da Merenda Escolar. Sua maior alegria e recompensa era chegar nas escolas, principalmente nas isoladas e mais carentes, onde a criança a recebia como se fosse a própria mãe de cada uma, e dizia: "A nossa mãe gorda chegou, ela trouxe comida pra gente."

Apesar de sofrer pressões e dificuldades no trabalho, ela conseguia através das entidades de São Paulo, o que era necessário para a merenda das escolas (verduras, gêneros alimentícios e principalmente leite). E todo ano pedia contribuições às firmas para realizar festa da Semana da Criança.

Em 1977, dona Dirce, começou com muita frequência a passar mal, tendo emoções fortes no seu trabalho, e adoeceu de repente. De abril em diante passava mais tempo no hospital do que em casa. Mesmo sabendo do seu estado, queria de qualquer maneira voltar ao trabalho, dizendo que as crianças das escolas pre



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

BIOGRAFIA-F1s.02.

cisavam muito dela.

No final do ano de 1976 (novembro), numa das visitas às escolas mais isoladas, D. Dirce conheceu uma mãe solteira que estava apenas com 20 (vinte) anos e tinha 04 (quatro) filhos para cuidar. Com muita pena das crianças dona Dirce resolveu pegar para criar 01 (um) desses quatro, mesmo sabendo que seu marido já dizia que não ia aceitar, mas mesmo assim ela conseguiu convencer seu esposo, trazendo essa criança para seu lar.

Em maio de 1977, já não tinha mais forças para lutar e Deus achou melhor levá-la de nós. No domingo do dia 22 de maio, dona Dirce, a mãe gorda das crianças dizia adeus.